



1435 - Pôster - XII ANPEd-SUL (2018)
Eixo Temático 06 - Formação de Professores

O PROFESSOR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Thaiane de Góis Domingues - UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Campus Uvarana
Susana Soares Tozetto - UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa - Campus Uvarana
Agência e/ou Instituição Financiadora: não há

Na educação profissional o processo de inserção à docência se dá pelo anseio de diferentes profissionais a ensinar o que sabem fazer e que assumem a denominação de professor sem ter recebido a formação docente concedida nas licenciaturas. Porém, o profissional passa a ser professor e precisa, além de seu conhecimento específico de área, adquirir e desenvolver a prática pedagógica. Por esse motivo, a presente pesquisa tem como objetivo compreender de que forma os bacharéis e licenciados que atuam na docência na educação profissional estabelecem suas práticas pedagógicas. Consideramos que as formações técnica e pedagógica, a atuação em sala de aula, a forma com que o professor articula seu conhecimento e suas experiências, assim como as reflexões sobre sua prática, são importantes para a constituição do docente. A pesquisa é de análise qualitativa com base na análise de conteúdos de Bardin (2011). Os sujeitos da pesquisa são dezesseis professores de educação profissional, sendo sete bacharéis e nove licenciados, de sete instituições de educação profissional do Estado do Paraná. A coleta de dados será através de entrevistas semiestruturadas com os docentes da referida instituição de ensino profissional.

Palavras-chave: Professor, Prática Pedagógica, Educação Profissional.

O PROFESSOR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Na educação profissional o processo de inserção à docência se dá pelo anseio de diferentes profissionais a ensinar o que sabem fazer e que assumem a denominação de professor sem ter recebido a formação docente concedida nas licenciaturas. Porém, o profissional passa a ser professor e precisa, além de seu conhecimento específico de área, adquirir e desenvolver a prática pedagógica. Por esse motivo, a presente pesquisa tem como objetivo compreender de que forma os bacharéis e licenciados que atuam na docência na educação profissional estabelecem suas práticas pedagógicas. Consideramos que as formações técnica e pedagógica, a atuação em sala de aula, a forma com que o professor articula seu conhecimento e suas experiências, assim como as reflexões sobre sua prática, são importantes para a constituição do docente. A pesquisa é de análise qualitativa com base na análise de conteúdos de Bardin (2011). Os sujeitos da pesquisa são dezesseis professores de educação profissional, sendo sete bacharéis e nove licenciados, de sete instituições de educação profissional do Estado do Paraná. A coleta de dados será através de entrevistas semiestruturadas com os docentes da referida instituição de ensino profissional.

Palavras-chave: Professor, Prática Pedagógica, Educação Profissional.

A atividade docente, diferentemente das demais, possibilita que aquele que já vivenciou a docência e experienciou o ambiente escolar, na situação de aluno, opte por essa carreira trazendo consigo suas lembranças. Em seu texto acerca da função do professor Imbernón (2016, p.41) nos traz que "muitos cidadãos escolheram sua profissão porque em algum momento de sua vida escolar surgiu em seu caminho um professor ou uma professora que, apaixonados por sua disciplina, lhes transmitiu essa paixão". As recordações além de influenciarem sua decisão na escolha profissional o constituem como indivíduo e se refletem em suas ações e conhecimentos por toda a vida. Da mesma forma, fazem parte de sua formação profissional e são o primeiro modelo de prática pedagógica. Todavia, na formação docente, por meio das licenciaturas, se busca o conhecimento didático, pedagógico e o contato com a prática escolar constituindo a prática docente. Mas, no caso da educação profissional, com professores oriundos, em sua maioria, de uma formação bacharelada, como se dá a construção da prática pedagógica?

Partindo de uma formação em bacharelado, a prática profissional do professor é a realizada nos ambientes empresariais e corporativos que teve contato. Desqualificando a necessidade de uma formação pedagógica específica, a legislação educacional, que norteia a docência na educação profissional, como no caso da Lei 13.415/2017 conhecida como a nova Lei do Ensino Médio (BRASIL, 2017), considera que para o exercício da docência na educação profissional basta possuir o notório saber. A formação pedagógica ou a experiência no campo da docência, não tem obrigatoriedade.

Urbanetz (2012) aponta que a área de Engenharia, uma das primeiras formações profissionais em nível superior do Brasil referente ao setor industrial, apresentou em seu ensino o conhecimento específico e seus professores desenvolviam a experiência pedagógica enquanto exerciam a docência. A educação profissional foi passando por transformações, acompanhando a expectativa da inserção do aluno no mercado de trabalho, com um perfil ativo, com conhecimento sistêmico, capacidade de identificação e resolução de problemas. Todavia, o que se vê em "cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados, de caráter emergencial e provisório" conforme Parecer CNE/CP 2/2015 (BRASIL, 2015), em específico para a formação docente na educação profissional, é a fragilidade no processo constitutivo deste profissional.

Um professor necessita conhecer o que ensina, ter propriedade dos conteúdos que irá apresentar aos seus alunos, mas precisa ir além, do contrário seria um mero transmissor de informações (GAUTHIER, 2013). Sem uma formação sólida e pautada na consolidação de um conhecimento teórico acerca da educação e do processo de aprendizagem do aluno, o professor da educação profissional se engendra num território de transmissão de conhecimento. Sem compreender o que e como realizar as atividades em sala de aula, não consegue correlacionar o seu conhecimento de área de atuação com a postura e a capacidade de ensinar.

Para Sacristán; Gómez (1998, p.81) “O ensino é uma atividade prática que se propõe dirigir as trocas educativas para orientar num sentido determinado as influências que se exercem sobre as novas gerações”. Partindo dessa premissa, o ensinar é uma ação dirigida por quem o faz, influenciando aos demais. Compreendendo que o professor traz consigo conhecimentos incluímos dentre eles a teoria que se apropriou em sua formação como indivíduo e como profissional. Assim, os termos ação e prática parecem similares, porém sob a elucidação de Sacristán (1999, p.74) há uma diferença conceitual significativa entre eles de forma a apoiar a compreensão das atividades docentes, suas origens, intenções e sua contextualização histórico social:

Embora, na linguagem coloquial, a palavra prática de ensino ou da educação seja utilizada para referir-se à realização da atividade, à técnica, em sentido amplo, distinguimos a atividade dos sujeitos – o que temos discutido como ação – daquilo que que é toda a bagagem cultural consolidada acerca da atividade educativa, que denominamos propriamente como prática ou cultura sobre a prática. A ação pertence aos agentes a prática pertence ao âmbito social, é cultura objetivada que, após ter sido acumulada, aparece como algo dado aos sujeitos, como um legado imposto aos mesmos.

Nesse sentido, as experiências narradas acima, que embasam as ações docentes são fruto de suas vivências como aluno no espaço escolar. Trazem consigo todo um processo experiencial acumulado historicamente, reproduzido no espaço escolar. A ação do professor é diferente, segundo Sacristán (1999), é fruto de uma intenção, de uma motivação do indivíduo em ensinar algo a alguém, oriunda de seu saber.

Entretanto, as ações também são oriundas de determinações e agentes externos, e o autoconhecimento e a compreensão do que é feito pelo indivíduo permite com que ele consiga refletir, analisar as situações que corroboram com seus valores e atitudes. O processo reflexivo sobre a ação permite que as mesmas sejam internalizadas de forma que se possa lembrar, pensar e representar mentalmente o que ocorreu. O refletir é reviver o que ocorreu, analisar o que foi feito e criar suposições de como poderia ser feito. Ainda, segundo Sacristán (1999) planejar novas ações partindo da experiência adquirida, cogitando possibilidades que podem vir ou não a acontecer. Tomada a consciência do que e como foi feito é possível a criação de um esquema, um modelo que pode ser replicado não mais na forma instrumental e sim intencional, e que pode ser reproduzido pelos demais indivíduos que convivem ou escutam e replicam o agente, no caso, o professor. Sacristán (1999, p. 52), também coloca que “assim se chega a uma representação ordenada do que é prática do ensino e da educação”.

Através destas elucidações e das inquietações acerca da problemática, o questionamento da pesquisa passa a ser: De que forma os professores que atuam na educação profissional têm desenvolvido e realizado sua prática pedagógica? Elencamos, assim, como objetivo compreender de que forma os bacharéis e licenciados que atuam na educação profissional desenvolvem suas práticas pedagógicas.

A pesquisa proposta, segue a linha metodológica qualitativa, pela necessidade que apresenta de compreensão da realidade do professor da educação profissional. Se fundamenta em Bourdieu (2014) buscando analisar a estrutura que não é consciente para os sujeitos, mas, produz efeitos importantes sobre a ação dos mesmos, neste caso o professor, sujeito da pesquisa, e seu mundo representado pela escola, seus ambientes de convivência e aprendizado. A busca pela compreensão de como se dá o desenvolvimento da prática pedagógica, oriunda das vivências da pesquisadora no seu espaço de formação e de atuação profissional e, realiza uma interface com as experiências, interações, conhecimentos e práticas apontadas pelas autoras Gatti; André (2010) como forma de elucidação através do método de pesquisa.

O campo de pesquisa é composto por sete instituições de ensino de educação profissional em cinco cidades no Estado do Paraná, todas elas pertencentes ao Sistema Federação das Indústrias do Paraná. As IE foram selecionadas entre as demais por conter em seu corpo docente próprio, professores com formação em licenciatura e bacharelado atuantes na mesma área. Os sujeitos da pesquisa são professores das sete escolas, sendo em cada instituição os professores com formação em licenciatura e um professor de educação profissional com bacharelado, totalizando dezesseis professores.

A dinâmica existente entre o professor com suas práticas, será analisada pela pesquisadora de forma interativa junto aos sujeitos, através de entrevistas individuais e de grupo de discussão na busca da compreensão da realidade, tanto através das respostas individualmente formuladas quanto da troca entre os sujeitos, validando as informações obtidas. Respalda-se nesta forma de coleta de dados em Weller (2010) que aponta o grupo de discussão como um método de entrevista realizado com pessoas que partilham de experiências em comum, reproduzem estruturas sociais ou processos comunicativos nos quais é possível identificar determinado modelo de comunicação, documentando experiências coletivas e características sociais de um grupo. Os dados serão estudados através da análise de conteúdo respaldando-se em Bardin (2011).

Pretende-se os resultados obtidos desta pesquisa se compreender o processo de constituição da prática pedagógica do professor da educação profissional de forma a se disponibilizar às instituições e sistemas de ensino seus resultados ancorando processos de formação inicial e continuada para os professores.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, Edições 70, 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 2/2015**, de 09 de junho de 2015.

BRASIL. Lei Nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil** Poder Legislativo, Brasília, DF, 17 fev. 2017.

GATTI, B; ANDRÉ M. A relevância dos métodos de pesquisa qualitativa em Educação no Brasil. In: Weller, W. Pfaff, N. (Org.) **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação**. Petrópolis: Vozes, 2010.

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria da pedagogia**: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente. Tradutor Francisco Pereira de Lima. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2013

IMBERNÓN, F. **Qualidade do ensino e formação do professorado**: uma mudança necessária. São Paulo: Cortez, 2016.

SACRISTÁN, J.G. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SACRISTÁN, J.G; GÓMEZ, A.I.P. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

URBANETZ, S.T. **Uma ilustre desconhecida**: a formação docente para a educação profissional. Revista Diálogo Educacional. Curitiba, v. 12, n. 37, p. 863-883, set./dez. 2012.

WELLER, W. Grupos de discussão: aportes teóricos e metodológicos. In: Weller, W. Pfaff, N. (Org.) **Metodologias da pesquisa qualitativa em educação**. Petrópolis: Vozes, 2010

